

SUBEIXO 1

O LUGAR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

NO SUS

Ita de Cácia Aguiar Cunha

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



1^a Conferência
Estadual de
Vigilância
em Saúde
da Bahia

A integralidade na atenção e o lugar da vigilância em saúde no SUS, passa pela discussão sobre qual modelo de atenção à saúde a ser implementado.

A construção de um novo modelo e a intervenção de forma adequada sobre problemas (**danos e riscos**) e necessidades sociais de saúde historicamente definidas (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2017) demandam a reorganização das relações entre sujeitos (profissionais de saúde e usuários) e **implica rever as tecnologias (materiais e não materiais)** utilizadas no processo de trabalho em saúde.



**CONHECIMENTO E PRÁTICAS DOS
TRABALHADORES EM SAÚDE**



**POLÍTICA
GOVERNAMENTAL**

**Dimensões da
Integralidade
da Atenção à
Saúde**



ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS



PARTICIPAÇÃO POPULAR

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



1ª Conferência
Estadual de
Vigilância
em Saúde
da Bahia

A Rede de Atenção à Saúde - RAS é definida como conjunto de ações e serviços de saúde, articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde, com provisão de atenção contínua, de qualidade, responsável e humanizada, bem como o incremento do acesso, da equidade, da eficácia clínica e sanitária e a eficiência econômica.

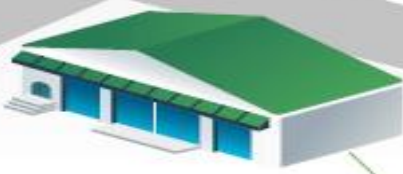


A RAS caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os diversos pontos de atenção (unidades básicas de saúde, ambulatórios, centros de apoio psicossocial, hospitais etc.).

Nela, a Atenção Primária à Saúde (APS) é estruturada como primeiro nível de atenção, tendo como função atender aos problemas mais comuns de saúde, por meio de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado, e atendendo às necessidades de saúde.



Promoção/Prevenção



SECRETARIA DA SAÚDE



1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde da Bahia

A vigilância em Saúde deve ser norteadora do Modelo de Atenção à Saúde para a redução do risco de doença e de outros agravos e garantia da promoção, da proteção e da recuperação da saúde.

A consolidação da Vigilância em Saúde nas linhas de cuidado se dá através:

- da identificação dos riscos sanitários
- identificação das situações de vulnerabilidade,

E planejamento das ações para intervenções nos riscos identificados

A atuação conjunta com as vigilâncias epidemiológica, sanitária, da situação de saúde, da saúde ambiental, da saúde do trabalhador e da promoção da saúde são necessárias para integração da vigilância em saúde

Integração é:

- controlar determinantes,
- riscos e danos às populações que vivem em determinados territórios,

Essa integralidade da atenção é essencial ao desenvolvimento de ações de promoção, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos

Ameaça aos Direitos e Conquistas do SUS

SUS



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

SUS 



1ª Conferência
Estadual de
Vigilância
em Saúde
da Bahia

Crise do capitalismo internacional dos anos 2008-2009:

Está associada com a grande contração mundial da atividade econômica.

Tem características que se baseiam na drenagem dos recursos da produção e de políticas sociais para o sistema financeiro, o que gera ainda mais crises especulativas.

A crise no Brasil:

- Crise econômica associada a uma crise política que culminou no impeachment da Presidenta Dilma
- Corrupção, o clientelismo e todas as formas de apropriação privada do que é público
- Ameaça aos pilares essenciais da Constituição Federal de 1988

-As Emendas à Constituição Federal, em curso, representam a quebra deste pacto sob forte ameaça à cidadania e à democracia brasileiras, com violação dos direitos humanos e as obrigações do Estado em promover a Seguridade e a Proteção Social

-Direitos e deveres estão sendo retirados, sem nenhum tipo de participação dos setores representativos da sociedade brasileira

-Declínio da economia e a retirada dos direitos sociais com acirramento das desigualdades sociais.

As reformas da previdência e trabalhista, representarão um custo social sem precedentes

A importância da saúde na vida das pessoas e implantação de medidas, pelo atual governo, resultam na redução ao acesso da população aos serviços públicos de saúde e no estímulo ao mercado dos planos privados de saúde, associados ao sub financiamento.

A Emenda Constitucional (EC) 95 (novo regime fiscal) resulta no desmonte do SUS enquanto sistema universal e equânime de saúde, negando um direito constitucional inscrito na Constituição de 88.



Como garantir o Direito, as Conquistas e a Defesa de um SUS Público e de qualidade, diante de tantas AMEAÇAS???

O SUS não é de nenhum governo, é do povo brasileiro.



Conselho Nacional de Saúde

SECRETARIA DA SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde da Bahia

OBRIGADA

Ita de Cácia Aguiar Cunha

itacacia@gmail.com

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



1ª Conferência
Anual de
Vigilância
em Saúde
da Bahia